



Ano letivo
2020/21

Ano letivo 2020 /21

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

Pontos fracos

- Cultura de trabalho e de estudo diminuta;
- Falta de uma atitude correta perante as obrigações escolares e fracas expectativas futuras por parte dos alunos;
- Resultados escolares negativos no 3-º ciclo do ensino básico, com forte incidência nas disciplinas de Inglês e Matemática;
- Resultados escolares negativos no ensino secundário quer na avaliação interna, quer na externa, em disciplinas estruturantes.
- Fraco domínio da língua materna, refletindo-se nas dificuldades de compreensão e aplicação de conhecimentos;
- Pouca uniformidade no exercício da autoridade junto dos alunos por parte do pessoal docente e não docente;
- Articulação escola/família.

Pontos fortes

- . Elevada taxa de conclusão dos cursos alternativos;
- . Parcerias reais com entidades locais;
- . Reduzido absentismo e abandono escolar;
- . Flexibilidade do corpo docente para aplicação de estratégias diferenciadas de promoção do sucesso escolar;
- . Adesão e implementação de projetos inovadores promotores de uma educação integral das crianças e jovens;
- . Rentabilização dos recursos humanos e informáticos existentes;
- . Capacidade de resposta às solicitações ao SPO e NEE, face aos poucos recursos humanos nesta área específica.

Ameaças

- . Reduzida participação dos encarregados de educação e Associação de Pais.
- . Fraca rede de transportes públicos.
- . População flutuante.
- . Influência da insularidade no acesso a bens culturais.

Oportunidades

- . Elevada adesão das crianças ao Pré-Escolar.
- . Alargamento das parcerias.
- . Colaboração e disponibilidade das instituições e entidades públicas e de solidariedade social.
- . Projetos de cariz regional, nacional e internacional.
- . Aproveitamento dos recursos naturais e culturais para a dinamização didática e implementação de projetos.

MEDIDA 1

“Literacia no Jardim de Infância”

Problemas a resolver	- Dificuldade no domínio das competências linguísticas dos alunos do Pré-Escolar.		
Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnosticar dificuldades ao nível das competências linguísticas das crianças de 5 anos; - Intervir de forma focalizada junto das crianças sinalizadas com dificuldades específicas; - Melhorar as competências linguísticas de todas as crianças de 5 anos. 		
Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> - 100% das crianças de 5 anos avaliadas recorrendo ao Teste de Identificação de Competências Linguísticas (TICL); - 100% das crianças são submetidas ao programa de promoção de competências de literacia; - 75% das crianças com intervenção prioritária obtêm desempenho médio no TICL, relativamente ao esperado para a sua idade. 		
Atividades a desenvolver	Calendarização (quando é que vamos executar a atividade?)	Responsáveis (quem vai coordenar a execução da atividade?)	Monitorização (como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?)
- Sessão de atualização do Projeto de “Literacia no Jardim de Infância” com os educadores.	setembro	COORDENAÇÃO: <ul style="list-style-type: none"> - Psicóloga do SPO /Coordenadora do NEE - Terapeuta da Fala - Educadora com formação específica 	- % de frequência dos educadores à sessão.
- Avaliação das competências linguísticas das crianças de 5 anos (nascidas em 2015), através da utilização do TICL. <ol style="list-style-type: none"> 1 - Aplicação do TICL – Teste de Identificação de Competências Linguísticas (Viana 2004) – 1.º momento 	setembro	Avaliação: SPO (Psicóloga e Terapeuta da Fala)	- Análise das competências linguísticas em 4 vertentes: conhecimento lexical, conhecimento morfosintático, memória auditiva para material

<p>2 - Elaboração do Plano de Intervenção para as crianças que apresentem um nível de desempenho abaixo do esperado para a idade.</p>		<p>Responsáveis: SPO (Psicóloga e Terapeuta da Fala), Educadora com formação específica, docente 100.</p>	<p>verbal e capacidade para refletir sobre a linguagem oral. - Resultados dos alunos no TICL - % de crianças que necessitam de intervenção prioritária dado que o seu nível de desempenho está abaixo do esperado para a sua idade.</p>
<p>- Sensibilização aos encarregados de educação para o plano de intervenção. - Apresentação do plano aos encarregados de educação de todas as crianças de 5 anos.</p>	<p>outubro</p>	<p>COORDENAÇÃO: - Psicóloga do SPO - Terapeuta da Fala - Educadora com formação específica Intervenientes: - Educadoras titulares</p>	<p>- % de feedback dos encarregados de educação à sessão.</p>
<p>- Intervenção na promoção das competências linguísticas nas crianças. - Sessões de intervenção junto das crianças (grupo de crianças por jardim de infância). - Aplicação do TICL às crianças que foram alvo do Plano de Intervenção – 2.º momento. - Avaliação do impacto da intervenção através da comparação dos resultados obtidos no 1.º momento com os do 2.º momento para reajustamento/encaminhamento.</p>	<p>outubro a maio maio / junho</p>	<p>COORDENAÇÃO: - Psicóloga do SPO - Terapeuta da Fala - Educadora com formação específica - Docente 100. - Coordenadora de Departamento do Pré-Escolar</p>	<p>- Análise do teste TICL - Resultados dos alunos no TICL - % de crianças que melhoraram o nível de desempenho relativamente ao 1.º momento. - % de crianças que necessitam de ser encaminhadas para acompanhamento e apoio.</p>

MEDIDA 2

“Promover a Leitura no 1.º ciclo – 2.º ano”

Problemas a resolver	- Dificuldades no domínio da leitura e da escrita, como principal causa do insucesso escolar no 2.º ano de escolaridade
Objetivos a atingir	- Melhorar os níveis de desempenho dos alunos de 2.º ano na disciplina de Português; - Desenvolver o gosto pela leitura e comunicação.
Metas a alcançar	- 90% dos alunos obtêm níveis de desempenho positivo; - 50% dos alunos obtêm níveis de desempenho de Bom e Muito Bom;

Atividades a desenvolver	Calendarização	Responsáveis	Monitorização
<p>"Livrinhos com pés!"</p> <p>Em parceria com a Biblioteca Pública Itinerante, existirá uma carrinha que se desloca às escolas da unidade orgânica com o objetivo de despertar nos alunos o prazer pela leitura através do contato com o livro. Regularmente e de acordo com uma calendarização pré-definida, os alunos terão oportunidade de consultar e requisitar livros que levarão para casa. Cada aluno possui um Passaporte do Leitor onde serão registadas as requisições de livros efetuadas. Nesse passaporte o aluno faz uma ilustração representativa do conteúdo do livro que apresentará posteriormente aos colegas da turma.</p> <p>Operacionalização da atividade:</p>	setembro	<p>COORDENAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Docente do 1.º ciclo da Equipa ProSucesso da EBSM - Prof DA de Português - Professores titulares de turma - Acompanhamento pelos encarregados de educação 	<ul style="list-style-type: none"> - Carimbos no passaporte de cada aluno - Grelha de apreciação do percurso do aluno no domínio da produção oral (final de cada período letivo)

<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da atividade aos encarregados de educação aquando das reuniões de início de ano letivo. - Os alunos ilustram o Passaporte de Leitor que lhes é entregue pelo professor titular. - Ao longo do ano requisitam livros do seu interesse e orientados pela técnica da biblioteca. - Rotativamente apresentam os seus livros à turma. 	<p style="text-align: center;">setembro</p> <p style="text-align: center;">Ao longo do ano letivo</p>	<p>- Parceria com a Biblioteca Pública Itinerante da Madalena</p>	
<p>- Projetos da Rede de Bibliotecas Escolares (a definir pela equipa no início do ano letivo) Medida de prevenção em termos de literacia e promoção da fluência leitora.</p>	<p style="text-align: center;">Ao longo do ano letivo</p>	<p>COORDENAÇÃO: Docente do 1.º ciclo da Equipa ProSucesso da EBSM</p> <p>Docente do 1.º ciclo da equipa da Biblioteca Escolar</p> <p>Professores titulares das turmas envolvidas</p>	<p>Carimbos no passaporte da BE de cada aluno</p> <p>Evolução da fluência leitora através de registos em grelha para o efeito</p>

MEDIDA 3: “Melhorar o sucesso nas aprendizagens – 9.º ano”

Problemas a resolver	<ul style="list-style-type: none"> - Insucesso escolar no 9.º ano; - Dificuldade na organização do estudo autónomo; - Atitudes desajustadas ao contexto de sala de aula. 		
Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o desempenho / sucesso escolar dos alunos; - Desenvolver práticas de trabalho, individual, de pares e de grupo; - Aumentar a autonomia e a responsabilidade dos alunos face ao estudo; 		
Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> - 90% dos alunos do 9.º ano concluem o ciclo. 		
Atividades a desenvolver	Calendarização (quando é que vamos executar a atividade?)	Responsáveis (quem vai coordenar a execução da atividade?)	Monitorização (como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?)
Recurso a mentorias - alunos de anos de escolaridade subsequente com facilidade nas aprendizagens e atitude colaborativa apoiam alunos de 9.º ano que apresentem dificuldades.	Ao longo do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadora do ProSucesso - Diretores de turma das turmas envolvidas 	<ul style="list-style-type: none"> - Inquéritos de satisfação - Relatório trimestral elaborado pelos docentes envolvidos
“Apoio ao estudo” Recurso à plataforma Google da UO como espaço de apoio ao estudo e esclarecimento de dúvidas.	Ao longo do ano letivo	COORDENAÇÃO: <ul style="list-style-type: none"> - Diretores de Turma - Docentes das várias áreas curriculares 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de alunos / frequência de utilização da sala virtual
“Projeto Épis” A Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social tem como principal objetivo o combate ao insucesso e abandono escolares. Serão dinamizadas, pela mediadora (ao serviço da Escola através de parceria com a CMM), atividades dirigidas à família e comunidade escolar, a grupos de jovens e a nível individual, de	Ao longo do ano letivo	COORDENAÇÃO: <ul style="list-style-type: none"> - Mediadora Épis - Diretores de turma 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório trimestral elaborado pela mediadora.

acordo com os respetivos planos de intervenção, e de forma a desenvolver competências como a regulação da atenção em sala de aula, a diminuição da ansiedade face às situações de avaliação, métodos e técnicas de estudo e preparação de avaliações. Atividades:

- Revisão e atualização dos Planos de Intervenção dos alunos e submissão de Compromissos;
- Capacitação individual;
- Sessões de take-off com os alunos que terminaram com sucesso o 9º ano de escolaridade.

MEDIDA 4 “*PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR NO 10.º ANO*”

Problemas a resolver	-Fragilidades na gestão e organização do trabalho escolar.		
Objetivos a atingir	-Desenvolver nos alunos as competências para o século XXI; -Melhorar o sucesso escolar dos alunos no 10.º ano de escolaridade.		
Metas a alcançar	- 90% dos alunos do 10.º ano transitam para o 11.º ano.		
Atividades a desenvolver	Calendarização (quando é que vamos executar a atividade?)	Responsáveis (quem vai coordenar a execução da atividade?)	Monitorização (como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?)
TRABALHO PROJETO - Desenvolvimento de trabalho de projeto e articulação interdisciplinar (segmento de 45' semanais)	- Ao longo do ano letivo	COORDENAÇÃO: - Diretores de Turma - Docentes de Trabalho de Projeto	- Relatório periódico do trabalho desenvolvido (final de período ou sempre que se justifique)
“Orientação para o Estudo” Cada docente deve apresentar métodos/técnicas de estudo que orientem os alunos no trabalho e desenvolvimento de competências da respetiva área curricular.	Ao longo do ano letivo	COORDENAÇÃO: - Diretores de Turma - Docentes das várias áreas curriculares	- Registo de sumários das várias áreas curriculares - identificação das técnicas utilizadas, no final de cada período letivo
“Apoio ao estudo” Recurso à plataforma Google da UO como espaço de apoio ao estudo e esclarecimento de dúvidas	Ao longo do ano letivo	COORDENAÇÃO: - Diretores de Turma - Docentes das várias áreas curriculares	- N.º de alunos / frequência de utilização da sala virtual

Madalena, julho de 2020
A Equipa ProSucesso